

# MANUAL DO SISTEMA DE GESTÃO

## VALIDAÇÃO

|                | NOME/CARGO   | RÚBRICA/DATA |
|----------------|--|--------------|
| ELABORADO POR: | TERESA FERREIRA / CHEFE DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE SUPERVISÃO DA METEOROLOGIA AERONÁUTICA |              |
|                | HELENA LAMELAS OLIVEIRA / OBSERVADORA ESPECIALISTA   |              |
| APROVADO POR:  | MIGUEL SEQUEIRA / DIRETOR  | 15-03-2019   |

## REGISTO DE EDIÇÕES/ALTERAÇÕES

| EDIÇÃO | DATA       | DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES                            |
|--------|------------|---|
| 01     | 17/01/2019 | N/A   |
| 02     | 15/03/2019 | REPRESENTAÇÃO DO GESTOR DA QUALIDADE NO ORGANOGRAMA |

## INTRODUÇÃO

### ❖ Objetivo e âmbito

Este Manual de Gestão tem por objetivo documentar a forma como o Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA) assegura o cumprimento da sua missão e prossegue as suas atribuições enquanto órgão de investigação de acidentes no setor do transporte marítimo e autoridade supervisora nacional em matéria de meteorologia aeronáutica civil, explicitando o contexto em que está integrado, a política definida, a estrutura organizacional, os seus processos, atividades e responsabilidades.

O Manual de Gestão dá ainda indicações sobre a monitorização e controlo de desempenho do Sistema de Gestão e constitui um documento referência de apresentação do GAMA a nível interno e junto das restantes partes interessadas (Estado, outras Autoridades Nacionais e Internacionais, Setores Económicos e Sociedade em geral).

### ❖ Entidades com interesse no Manual

Enquanto documento de referência, o Manual do Sistema de Gestão do GAMA está disponibilizado em:

[www.gama.mm.gov.pt](http://www.gama.mm.gov.pt)

Segue-se uma lista não exaustiva e não ordenada dos potenciais interessados na informação nele contida:

- Pessoal em funções no GAMA;
- Outras autoridades (ANAC, AAN, GPIAAF, Autoridade Marítima, DGAM, DGRM, Autoridades Portuárias, RINMAR, Autoridades Judiciais e Policiais);
- Força Aérea e Marinha Portuguesas;
- Proprietário e companhia de navio ou embarcação envolvido em acidente ou incidente marítimo;
- Comandante, mestre ou arrais, tripulantes de navio ou embarcação envolvido em acidente ou incidente marítimo;
- Prestadores de serviços de navegação aérea;
- Operadores aeroportuários;
- Operadores de linha aérea;

- Entidades responsáveis pelo serviço de informação de voo de aeródromo (AFIS);
- Comissão Europeia, EUROCONTROL, EASA, ICAO, WMO, NSA-MET de Espanha;
- EMSA, IMO, Gabinetes de Investigação de Acidentes Marítimos de outros EM ou de países terceiros legitimamente interessados numa investigação técnica.

## ÍNDICE

|  |          |
|--|----------|
| <b>CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO.....</b>   | <b>1</b> |
| <b>CAPÍTULO 2 - POLÍTICA DO GAMA E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO .....</b>   | <b>2</b> |
| 2.1. Missão.....   | 2        |
| 2.2. Visão, estratégia e Política do GAMA.....   | 2        |
| <b>CAPÍTULO 3 - ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DO GAMA .....</b>  | <b>3</b> |
| 3.1. Estrutura.....  | 3        |
| 3.2. Atribuições.....  | 3        |
| <b>CAPÍTULO 4 - PROCESSOS, ATIVIDADES, FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES.....</b>                                      | <b>7</b> |
| 4.1. Processos e atividades.....   | 7        |
| 4.1.1. Processo de Cliente .....   | 7        |
| 4.1.2. Processo de Gestão .....  | 7        |
| 4.1.2.1. Subprocesso <i>Sistema de Gestão</i> .....  | 7        |
| 4.1.2.2. Subprocesso <i>Planeamento e Controlo</i> .....   | 8        |
| 4.1.2.3. Subprocesso <i>Auditorias Internas</i> .....  | 9        |
| 4.1.3. Processo de Realização .....  | 10       |
| 4.1.3.1. Subprocesso <i>Investigação de Acidentes Marítimos</i> .....  | 10       |
| 4.1.3.2. Subprocesso <i>Certificação de um Prestador de Serviços Meteorológicos para a Navegação Aérea</i> ..... | 10       |
| 4.1.3.3. Subprocesso <i>Supervisão da Meteorologia Aeronáutica</i> .....   | 11       |
| 4.1.4. Processo de Suporte.....  | 12       |
| 4.1.4.1. Subprocesso <i>Recursos Humanos</i> .....   | 12       |
| 4.1.4.2. Subprocesso <i>Infraestruturas</i> .....  | 13       |
| 4.1.4.3. Subprocesso <i>Apoio Jurídico</i> .....   | 14       |
| 4.1.4.4. Subprocesso <i>Apoio Logístico e Administrativo</i> .....   | 15       |
| 4.2. Responsabilidades pelos processos e atividades .....  | 16       |
| 4.2.1. O Diretor do GAMA .....   | 16       |
| 4.2.2. O Chefe da Equipa Multidisciplinar de Investigação de Acidentes Marítimos .....                           | 19       |
| 4.2.3. O Chefe da Equipa Multidisciplinar de Supervisão da Meteorologia Aeronáutica....                          | 20       |
| 4.2.4. O corpo técnico do GAMA.....  | 22       |

|  |    |
|--|----|
| 4.2.4.1. Os trabalhadores do GAMA com funções de investigação – Investigadores ..... | 22 |
| 4.2.4.2. Os trabalhadores do GAMA com funções inspetivas - Inspetores .....          | 24 |
| ANEXO – Representação dos processos.....   | 27 |

## CAPÍTULO 1

### ENQUADRAMENTO

O Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA) foi criado através do Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro.

O GAMA é o órgão de investigação para efeitos do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 18/2012, de 7 de maio, que transpõe a Diretiva n.º 2009/18/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril de 2009, que estabelece os princípios fundamentais que regem a investigação de acidentes no setor do transporte marítimo.

O GAMA é também a autoridade supervisora nacional para efeitos do disposto no artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 549/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de março de 2004, que estabelece o quadro para a realização do céu único europeu, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1070/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro de 2009, em matéria de meteorologia aeronáutica civil.

O GAMA é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, que funciona no âmbito do Ministério do Mar.

O GAMA tem jurisdição em todo o território nacional e no espaço aéreo e marítimo sujeito à soberania ou jurisdição do Estado português e tem a sua sede em Lisboa.

## CAPÍTULO 2

### POLÍTICA DO GAMA E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

#### 2.1. Missão

Conforme estipulado no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro, o GAMA:

- ✓ Como **autoridade supervisora nacional em matéria de meteorologia aeronáutica civil**, tem por missão assegurar o cumprimento das obrigações decorrentes da regulamentação do céu único europeu, garantir o cumprimento das normas e recomendações que decorrem da ratificação da Convenção sobre Aviação Civil Internacional e das normas e procedimentos emanados da Organização Meteorológica Mundial, no âmbito da meteorologia aeronáutica.
- ✓ Como **órgão de investigação de acidentes no setor do transporte marítimo**, tem por missão investigar os acidentes e incidentes marítimos, com a maior eficácia e rapidez possível, visando identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios e emitir recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima.

#### 2.2. Visão, estratégia e Política do GAMA

O GAMA pretende assegurar, desenvolver e reforçar, nas suas áreas de competência, o serviço público e o cumprimento da regulamentação nacional e internacional, melhorar os procedimentos internos de gestão, com o mais alto nível de independência, isenção, excelência, rigor, responsabilidade e qualidade.

As atribuições do GAMA, pelo elevado nível de especialização associado às funções técnico-científicas do seu corpo técnico, requerem um esforço contínuo de aprendizagem e atualização, iniciativa e autonomia.

#### O GAMA assume os seguintes objetivos estratégicos:

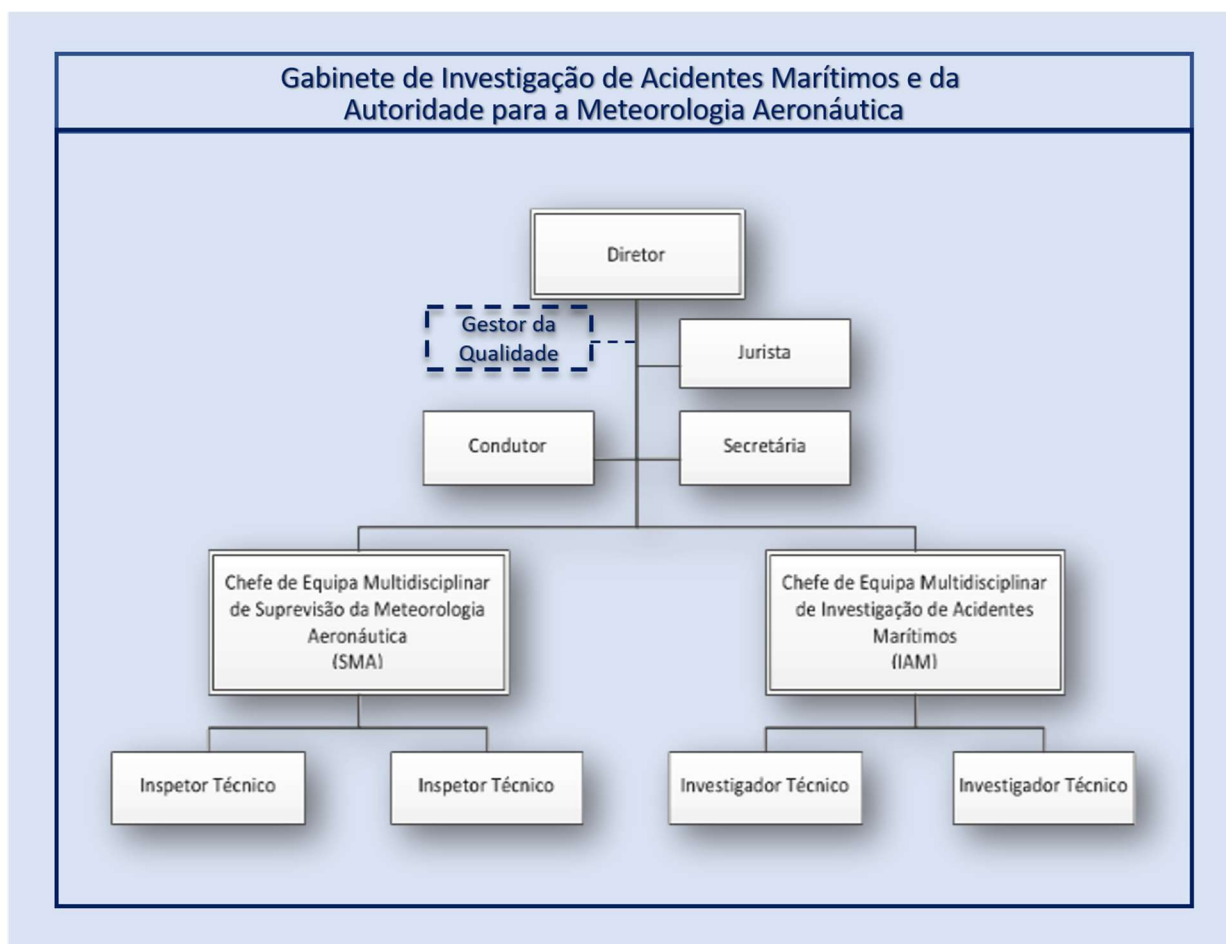
- Cumprir as normas da qualidade e adotar boas práticas;
- Assegurar meios e recursos que permitam antecipar e satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas, num ambiente de trabalho motivador que promova a melhoria contínua da organização;
- Contribuir para um desenvolvimento sustentável através de uma gestão eficiente dos recursos.

## CAPÍTULO 3

### ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DO GAMA

A estrutura e as atribuições do GAMA estão estabelecidas no Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro.

#### 3.1. Estrutura



#### 3.2. Atribuições

Na qualidade de **órgão de investigação de acidentes no setor do transporte marítimo**, o GAMA prossegue as seguintes atribuições:

- a) Desenvolver, de modo autónomo e independente, as atividades de investigação técnica relativas a acidentes e incidentes marítimos, com vista a apurar as respetivas causas;
- b) Determinar, nos casos em que atue como Estado-Membro investigador principal, em colaboração com os órgãos congéneres de investigação dos outros Estados legitimamente interessados, o âmbito da investigação e os aspetos práticos da sua realização;
- c) Respeitar a metodologia comum para a investigação de acidentes e incidentes marítimos, aprovada pelo Regulamento (UE) n.º 1286/2011, da Comissão, de 9 de dezembro de 2011;
- d) Assegurar que a investigação técnica é iniciada logo após a verificação do acidente ou incidente marítimo, ou, não sendo possível, no prazo de dois meses após a ocorrência do mesmo;
- e) Assegurar a elaboração dos relatórios das investigações, em conformidade com o disposto no artigo 11.º da Lei n.º 18/2012, de 7 de maio, e promover a sua divulgação, incluindo as suas conclusões e eventuais recomendações, ao público e, em especial, ao setor marítimo, no prazo de 12 meses após a data do acidente;
- f) Cooperar nas investigações técnicas conduzidas pelos órgãos de investigação de outros Estados-Membros da União Europeia ou delegar, por mútuo acordo, nesses órgãos de investigação a condução das investigações técnicas, nos termos previstos nos artigos 10.º, 15.º e 16.º da Lei n.º 18/2012, de 7 de maio;
- g) Receber e tratar todos os dados comunicados pela Autoridade Marítima Nacional relativos à ocorrência de acidentes ou incidentes marítimos;
- h) Comunicar à Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e à Direção-Geral da Autoridade Marítima a ocorrência de acidentes ou incidentes marítimos;
- i) Participar nas atividades desenvolvidas ao nível de organizações internacionais ou europeias no domínio da investigação e prevenção de acidentes marítimos, comunicando rapidamente à Comissão Europeia a necessidade de emissão de um alerta precoce, sempre que, em qualquer fase da investigação técnica, considere necessária uma intervenção urgente ao nível da União Europeia, para prevenir o risco de novos acidentes;
- j) Notificar a Comissão Europeia, através da plataforma europeia de informações sobre acidentes marítimos (EMCIP), dos acidentes e incidentes marítimos que envolvam um navio que arvora a bandeira nacional, independentemente do local onde ocorre o acidente ou incidente, bem como dos acidentes e incidentes marítimos que ocorram no mar territorial do Estado português ou nas suas águas interiores, qualquer que seja a

bandeira do navio ou navios envolvidos nos mesmos, e ainda dos acidentes e incidentes marítimos que impliquem outros interesses legítimos do Estado português, usando, para o efeito, o modelo previsto no anexo I à Lei n.º 18/2012, de 7 de maio;

- k) Notificar a Comissão Europeia, através da EMCIP, dos motivos da decisão de não realização de uma investigação técnica;
- l) Fornecer à Comissão Europeia os dados resultantes das investigações técnicas, segundo o modelo da EMCIP;
- m) Fornecer à Organização Marítima Internacional as informações pertinentes sobre os resultados das investigações técnicas efetuadas;
- n) Acordar com os restantes Estados-Membros da União Europeia, no âmbito do quadro permanente de cooperação, as melhores formas de colaboração, a fim de:
  - i. Permitir que os órgãos de investigação partilhem instalações, meios e equipamentos, para efeitos da perícia dos destroços e do equipamento do navio e de outros objetos de interesse para a investigação técnica, incluindo a extração e análise dos dados dos aparelhos de registo dos dados de viagem (VDR) e de outros dispositivos eletrónicos;
  - ii. Prestar a assistência mútua técnica ou pericial necessária à execução de tarefas específicas;
  - iii. Obter e partilhar informações relevantes para a análise dos dados relativos aos acidentes e à formulação de recomendações de segurança adequadas ao nível da União Europeia;
  - iv. Definir princípios comuns para o seguimento a dar às recomendações de segurança e para a adaptação dos métodos de investigação ao progresso técnico e científico;
  - v. Gerir adequadamente os alertas precoces previstos no artigo 13.º da Lei n.º 18/2012, de 7 de maio;
  - vi. Estabelecer regras de confidencialidade para o intercâmbio dos depoimentos de testemunhas e do tratamento de dados e de outros elementos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 18/2012, de 7 de maio, inclusive nas relações com países terceiros;
  - vii. Organizar ações de formação relevantes para os investigadores;
  - viii. Promover a cooperação com os órgãos de investigação de países terceiros e com as organizações internacionais de investigação de acidentes marítimos, nos domínios abrangidos pela Lei n.º 18/2012, de 7 de maio;
  - ix. Prestar todas as informações pertinentes aos órgãos de investigação técnica.

Na qualidade de **autoridade supervisora nacional em matéria de meteorologia aeronáutica civil**, o GAMA prossegue as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a segurança, regularidade e eficiência da aviação civil, supervisionando e inspecionando as organizações, as atividades, os equipamentos e as instalações do setor da meteorologia aeronáutica civil, assegurando o cumprimento das normas internacionais e europeias aplicáveis;
- b) Certificar os procedimentos, as organizações, os serviços, as infraestruturas, os equipamentos, os sistemas e demais meios afetos à prestação de serviços de meteorologia à aviação civil e as condições de prestação de serviços de meteorologia aeronáutica civil;
- c) Instaurar e instruir os processos de contraordenação resultantes da violação das disposições legais e regulamentares em matéria de meteorologia aeronáutica civil, bem como aplicar as respetivas sanções;
- d) Cooperar com as demais entidades públicas em matéria de meteorologia aeronáutica, produzindo e prestando informação ao Governo e ao público na área da meteorologia aeronáutica civil;
- e) Assegurar a representação técnica do Estado português nos organismos europeus e internacionais na área da meteorologia aeronáutica civil;
- f) Elaborar o relatório anual de supervisão da segurança operacional, na área da meteorologia aeronáutica civil, incluído no relatório anual do Estado enviado à Comissão Europeia, conforme previsto no artigo 15.º do Regulamento de Execução (UE) n.º 1034/2011, da Comissão, de 17 de outubro de 2011;
- g) Comunicar à Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) as ocorrências que possam determinar a suspensão ou o cancelamento das autorizações e certificações concedidas, nos termos previstos nos regimes aplicáveis, bem como a cessação de atividades ou o encerramento de instalações, até que deixe de se verificar a situação de incumprimento que motivou tal cessação ou encerramento.

## CAPÍTULO 4

### PROCESSOS, ATIVIDADES, FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

#### 4.1. Processos e atividades

##### 4.1.1. Processo de Cliente

O **objetivo do processo** é estimar a satisfação das partes interessadas com o serviço prestado pelo GAMA.

Para a **monitorização do processo** são critérios de desempenho:

- a consistência das ocorrências reportadas no EMECIP;
- a satisfação dos clientes com as auditorias (propriamente ditas) realizadas pelo GAMA e com o apoio dado na elaboração do plano de ações corretivas dos incumprimentos detetados.

O processo de **Cliente decorre de acordo** com o que é estabelecido nas normas da qualidade.

Constitui **informação documentada resultante do processo** o apuramento dos indicadores de satisfação do cliente, estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), no cumprimento da Lei n.º 66-B de 28 de dezembro de 2007.

O processo de Cliente está estritamente **relacionado com os subprocessos** *Sistema de Gestão* e *Planeamento e Controlo*, bem como com o processo de *Realização* e os seus subprocessos.

##### 4.1.2. Processo de Gestão

###### 4.1.2.1. Subprocesso Sistema de Gestão

O **objetivo do subprocesso** é garantir a adequação do sistema de gestão, a sua eficácia, as alterações necessárias e a melhoria contínua. Com base nas necessidades que derivam das atividades e atribuições do GAMA, é estabelecida a informação documentada que regula o modo como decorrem as atividades e que demonstra como elas se dirigem e pretendem satisfazer as expectativas das partes interessadas.

Para a **monitorização do subprocesso** são critérios de desempenho:

- o resultado das consultas e o tratamento da satisfação das partes interessadas;
- a adequação da estrutura organizacional e das responsabilidades estabelecidas, expressas na revisão sistemática ou eventual do manual do sistema de gestão do GAMA;
- a manutenção das competências, dos métodos de trabalho (para corresponder ao contexto interno ou externo) e da documentação que os suporta;
- a análise dos riscos/oportunidades que decorrem do contexto e das atribuições do GAMA.

O processo **decorre nos termos** estabelecidos nas Normas NP EN ISO 9000 e NP EN ISO 9001.

Constituem informação documentada **resultante do subprocesso**:

- ✓ o manual do sistema de gestão;
- ✓ as não conformidades do sistema de gestão e o respetivo tratamento;
- ✓ a ata de revisão do sistema de gestão.

Quando, por razões internas ou externas ao GAMA, é necessário proceder a alterações a documentação é elaborada/alterada e aprovada pelo Diretor, para distribuição aos interessados (internamente e externamente), eventualmente com recurso à página da internet do GAMA. Pelo menos anualmente será feita uma revisão ao sistema de gestão, analisando a informação documentada sobre o seu desempenho e decidindo sobre as ações a empreender para o manter adequado se for o caso.

#### 4.1.2.2. Subprocesso Planeamento e Controlo

O **objetivo do subprocesso** é garantir que estão reunidas as condições, os meios e os recursos para a realização das atribuições do GAMA.

Para a **monitorização do subprocesso** são critérios de desempenho:

- o planeamento e o seu controlo, em termos dos objetivos das atividades e dos resultados esperados;
- a execução do orçamento do GAMA.

O subprocesso **decorre nos termos** estabelecidos pela legislação portuguesa para as entidades públicas, nomeadamente:

- ✓ a Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, que estabelece os princípios e as regras orçamentais aplicáveis ao setor da administração pública, as regras de execução, de fiscalização, de controlo e de auditoria orçamental e financeira;

- ✓ a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública;
- ✓ a Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que estabelece as condições gerais do trabalho em funções públicas.

Constituem informação documentada resultante do subprocesso:

- ✓ a proposta do GAMA para ser enquadrada no Orçamento do Estado;
- ✓ o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR);
- ✓ o Plano Anual de Atividades;
- ✓ o Mapa de Pessoal Anual;
- ✓ o Plano de Formação Anual;
- ✓ o Relatório Anual de Atividades.

Considerando que as atividades de planeamento e controlo são determinantes para a organização, este subprocesso relaciona-se com todos os outros processos, quer por assegurar os recursos necessários, quer por assumir a responsabilidade pelos resultados e desempenho.

#### 4.1.2.3. Subprocesso Auditorias Internas

O **objetivo do subprocesso** é confirmar a eficácia e adequação do sistema de gestão fornecendo informação para a sua melhoria.

Para a **monitorização do subprocesso** são critérios de desempenho:

- a relevância da informação para a revisão do sistema de gestão;
- o grau de conformidade demonstrado pelo sistema de gestão;
- a competência demonstrada dos auditores que realizam as atividades planeadas anualmente.

O subprocesso de auditorias internas **decorre de acordo com** o que é estabelecido na norma NP EN ISO 19011 (Linhas de Orientação para Auditorias a Sistemas de Gestão).

Do subprocesso de auditorias internas **resulta a informação documentada** sobre:

- ✓ o planeamento anual das auditorias;
- ✓ os planos e os relatórios das auditorias realizadas e
- ✓ as ações a empreender para melhorar o sistema de gestão.

O subprocesso de auditorias internas **está relacionado** com os restantes subprocessos de gestão.

#### 4.1.3. Processo de Realização

##### 4.1.3.1. Subprocesso Investigação de Acidentes Marítimos

O **objetivo do subprocesso** é contribuir para a redução da sinistralidade marítima, para a prevenção da poluição marítima e para reforçar a segurança marítima, através da realização expedita de investigações técnicas e de análises adequadas, em casos de acidentes ou incidentes marítimos, com vista ao apuramento das respetivas causas e circunstâncias, assim como a elaboração atempada e rigorosa dos relatórios de investigação e de propostas de medidas corretivas, através da emissão de recomendações em matéria de segurança marítima, sempre que adequado e ainda da promoção de estudos e participação em comissões, organismos ou atividades, nacionais ou internacionais.

Para a **monitorização do subprocesso** são critérios de desempenho:

- o contributo para reduzir a sinistralidade marítima, para o reforço da segurança marítima e para a prevenção de situações que impliquem risco de poluição marítima;
- o seguimento das recomendações de segurança.

O subprocesso de investigação de acidentes marítimos **decorre de acordo com** o que é estabelecido nos seguintes **documentos**:

- ✓ IAM.01 – NOTIFICAÇÃO;
- ✓ IAM.02 – CONSELHO DE INVESTIGADORES;
- ✓ IAM.03 – INVESTIGAÇÃO;
- ✓ IAM.04 – INVESTIGADORES;
- ✓ IAM.05 – PUBLICAÇÕES.

O subprocesso de investigação de acidentes marítimos **dá origem a**:

- ✓ Relatórios de investigação;
- ✓ Emissão de recomendações de segurança;
- ✓ Relatórios periódicos.

##### 4.1.3.2. Subprocesso Certificação de um Prestador de Serviços Meteorológicos para a Navegação Aérea

O **objetivo do subprocesso** é dar garantia de que as atividades/entidades cumprem com os requisitos de certificação aplicáveis.

Para a **monitorização do subprocesso** são critérios de bom desempenho:

- o cumprimento dos prazos estabelecidos nos procedimentos aplicáveis;
- a qualidade e relevância da informação documentada associada ao processo administrativo de cada certificação.

O subprocesso de certificação **decorre de acordo com** o que é estabelecido nos **procedimentos**:

- ✓ AMA.04 – CERTIFICAÇÃO DE UM PRESTADOR DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS À NAVEGAÇÃO AÉREA (METP);
- ✓ AMA.05 – EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO VINCULATIVO PARA A CERTIFICAÇÃO DE AERÓDROMOS (Serviços, Instalações, Equipamentos e Informação Meteorológica).

O subprocesso de certificação **dá origem** a um Certificado de Conformidade com os requisitos da certificação.

Durante a realização das atividades do subprocesso **são ainda elaborados**:

- ✓ um plano de ação com a previsão das atividades de avaliação da conformidade pelo GAMA;
- ✓ um Relatório de Auditoria que avalia o modo como são cumpridos os requisitos de conformidade e sustenta e documenta os incumprimentos encontrados durante as atividades de avaliação (Auditoria Documental e Visitas de Auditoria);
- ✓ um Relatório de Certificação que enquadra a informação recolhida durante a avaliação, a capacidade de resolver os incumprimentos, de manter a conformidade e de detetar situações de inconformidade. Este relatório sustenta a decisão de emitir ou recusar a certificação pedida.

O subprocesso de certificação é **ponto de partida** para as atividades do subprocesso de supervisão, cuja finalidade é garantir o cumprimento contínuo das condições (requisitos) da certificação. Por outro lado, a deteção de incumprimentos comprometedores da segurança **pode dar origem** à suspensão ou cancelamento da certificação concedida.

#### 4.1.3.3. Subprocesso Supervisão da Meteorologia Aeronáutica

O **objetivo do subprocesso** é dar garantia do cumprimento continuado dos requisitos aplicáveis às atividades/entidades sob supervisão do GAMA.

Para a **monitorização do subprocesso**, são critérios de desempenho:

- a deteção atempada de situações em que as atividades supervisionadas possam pôr em causa a segurança operacional;

- o cumprimento do planeamento;
- a qualidade e relevância da informação documentada associada ao processo de supervisão;
- o estabelecimento de ações corretivas.

O subprocesso de supervisão **decorre de acordo com** o que é estabelecido nos **procedimentos**:

- ✓ AMA.01 – SUPERVISÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS À NAVEGAÇÃO AÉREA (METP);
- ✓ AMA.03 – EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS;
- ✓ AMA.04 – CERTIFICAÇÃO DE UM PRESTADOR DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS À NAVEGAÇÃO AÉREA (METP);
- ✓ AMA.05 – EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO VINCULATIVO PARA A CERTIFICAÇÃO DE AERÓDROMOS (Serviços, Instalações, Equipamentos e Informação Meteorológica);
- ✓ AMA.06 – NOTIFICAÇÃO E SUPERVISÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL DAS ALTERAÇÕES AOS SISTEMAS FUNCIONAIS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS (METP);
- ✓ AMA.07 – EMISSÃO DE DIRETIVAS DE SEGURANÇA.

Das atividades do subprocesso de supervisão, além de registos de caráter intermédio, **resulta** a informação documentada sobre:

- ✓ a restrição à operação imposta pelo GAMA quando esteja em causa a segurança operacional (diretivas de segurança);
- ✓ a avaliação global das atividades anuais de supervisão do GAMA, incluindo a análise de risco para a segurança operacional.

O subprocesso de supervisão **é o garante** de que as atividades/entidades certificadas continuam a cumprir os requisitos que estão na origem da certificação. Ao mesmo tempo fornece a informação que permite eventualmente manter, suspender ou cancelar a certificação de uma atividade/entidade, estando, portanto, estritamente **relacionado** com o subprocesso de certificação.

#### 4.1.4. Processo de Suporte

##### 4.1.4.1. Subprocesso Recursos Humanos

O **objetivo do subprocesso** é garantir a existência continuada das competências necessárias à realização das atribuições do GAMA e a sua evidenciação.

Para a **monitorização do subprocesso**, são critérios de desempenho:

- o preenchimento do mapa de pessoal aprovado anualmente;
- a execução da formação e treino planeados;
- a eficácia das ações avaliadas;
- o desempenho técnico das equipas multidisciplinares;
- a gestão da informação documentada que evidencia as competências dos investigadores e dos inspetores.

O subprocesso de recursos humanos **decorre de acordo com** o que é estabelecido nos **procedimentos**:

- ✓ GAMA.01 – RECRUTAMENTO DO PESSOAL TÉCNICO DO GAMA
- ✓ IAM.04 – INVESTIGADORES e
- ✓ AMA.08 – GESTÃO DO PESSOAL TÉCNICO COM FUNÇÕES INSPETIVAS.

Além de toda a documentação prevista para os trabalhadores, organizada no processo individual, relativa à gestão dos recursos humanos do GAMA, afetos à Investigação e Inspeção Técnica, constituem-se em informação documentada **resultante** do processo:

- ✓ os registos das competências de ingresso nas funções;
- ✓ as avaliações de desempenho técnico do pessoal de investigação e inspeção;
- ✓ o planeamento, a realização e a avaliação das ações definidas para garantir as competências necessárias, ainda que de forma simplificada;
- ✓ todas as informações que possam contribuir para evidenciar a aquisição, a manutenção e o reconhecimento das competências necessárias.

O Subprocesso de Recursos Humanos **recebe informação** sobre o desempenho técnico nas atividades dos subprocessos de Investigação, Certificação e Supervisão. Enquanto subprocesso do processo de Realização está relevantemente **relacionado** com a gestão de todas as atividades técnicas (investigação e inspeção) e **gera a informação** sobre o conhecimento que tem de ser preservado, como garante do sucesso do GAMA. Considera-se ainda a importância da preservação dos registos de competência, que fazem parte do registo individual dos trabalhadores e cuja responsabilidade **se enquadra** no Subprocesso de Apoio Logístico e Administrativo.

#### 4.1.4.2. Subprocesso Infraestruturas

O **objetivo do processo** é garantir que existe e está em condições de ser bem utilizada toda a

infraestrutura necessária ao GAMA, incluindo as instalações, os equipamentos, o mobiliário e o ambiente de trabalho mais adequado.

Para a **monitorização do processo**, são critérios de desempenho:

- o cumprimento dos programas de manutenção das infraestruturas do GAMA;
- o cumprimento dos prazos estabelecidos para a manutenção das infraestruturas do GAMA;
- a preservação da informação que atesta a realização das atividades de manutenção do GAMA;
- o controlo das anomalias das infraestruturas afetas ao GAMA.

A execução das atividades de aquisição/preservação das infraestruturas necessárias à realização das atribuições do GAMA, **decorre de acordo com** o que está estabelecido para as entidades públicas.

Da informação documentada que **atesta a realização das atividades** do processo são preservados:

- ✓ o registo das infraestruturas do GAMA;
- ✓ os planos de manutenção das infraestruturas do GAMA;
- ✓ os relatórios de execução do planeamento e/ou das aquisições de bens e serviços realizadas;
- ✓ o registo de anomalias nas infraestruturas afetas ao GAMA.

A interação **mais relevante** deste processo é com o processo de Gestão, ainda que se deva referir que as aquisições realizadas **recebem** e **produzem informação** para o subprocesso de Apoio Logístico e Administrativo.

#### 4.1.4.3. Subprocesso Apoio Jurídico

O **objetivo do subprocesso** é apoiar as atividades técnicas com a análise e a implementação da legislação e regulamentação nacional, comunitária e internacional, apresentando propostas legislativas, regulamentos, manuais e procedimentos e apoiando o Diretor na instauração e instrução de processos de contraordenação e na aplicação das respetivas sanções.

Para a **monitorização do subprocesso**, são critérios de desempenho:

- a existência da documentação de referência adequada e atualizada para uso do corpo técnico do GAMA;

- a administração atempada e rigorosa dos processos de contraordenação.

O subprocesso **decorre baseado**:

- ✓ na legislação aplicável, nomeadamente o DL n.º 236/2015, o DL n.º 433/82 com as suas alterações e a Lei n.º 109/2001 e
- ✓ nos procedimentos internos do GAMA que se referem à alteração das normas e práticas recomendadas.

Do subprocesso **resultam**:

- ✓ as propostas de legislação, normas e recomendações, compatíveis e necessárias para a implementação de novos requisitos;
- ✓ a informação documentada, relevante para fundamentar a instauração, instrução e decisão dos processos de contraordenação da competência do GAMA, assim como as sanções aplicadas, se adequado;
- ✓ a documentação de orientação das ações do corpo técnico do GAMA e das entidades/atividades a quem se destinam.

O Subprocesso de Apoio Jurídico **recebe informação** resultante do desempenho técnico nas atividades dos subprocessos de Investigação, Certificação e Supervisão.

#### 4.1.4.4. Subprocesso Apoio Logístico e Administrativo

O **objetivo do subprocesso** é garantir que o GAMA dispõe do suporte logístico e administrativo necessário à execução do seu orçamento e à administração do seu pessoal.

Para a **monitorização do subprocesso**, são critérios de desempenho:

- a execução do orçamento anual atribuído;
- a manutenção dos registos inerentes aos trabalhadores do GAMA.

O processo **decorre baseado** nas disposições legais aplicáveis ao GAMA, enquanto entidade pública, nomeadamente no cumprimento do Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro, e do mapa de pessoal aprovado.

Do processo **resultam**:

- ✓ os processos individuais (registos) devidamente preservados e atualizados;
- ✓ a documentação que atesta a adequada execução do orçamento atribuído ao GAMA;
- ✓ o reporte regular previsto.

O Subprocesso de Apoio Logístico e Administrativo **recebe informação** resultante do processo de Gestão e dos restantes subprocessos de Suporte, nomeadamente do subprocesso de Recursos Humanos.

## 4.2. Responsabilidades pelos processos e atividades

### 4.2.1. O Diretor do GAMA

O Diretor do GAMA, tendo em conta o Decreto-Lei n.º 236/2015, os compromissos do Estado Português decorrentes da Convenção de Chicago e dos Tratados da União Europeia, bem como da legislação portuguesa aplicável e dos procedimentos aprovados, é o responsável direto pelos processos de Gestão, do processo de Suporte (subprocesso de Apoio Logístico e Administrativo e subprocesso de Infraestruturas), e pelos subprocessos de Investigação de Acidentes Marítimos e de Certificação, ainda que algumas das atividades de todos estes processos e subprocessos possam decorrer com participação e responsabilidade individual de outros intervenientes (Chefe da Equipa Multidisciplinar de Investigação de Acidentes Marítimos, Chefe da Equipa Multidisciplinar de Supervisão de Meteorologia Aeronáutica, Investigador Responsável, Chefe da Equipa de Certificação, Auditor Coordenador, Investigadores e Inspetores).

Compete-lhe ainda a responsabilidade global pelo desempenho do GAMA, pelo que o Diretor decide sobre o acompanhamento de indicadores dos processos e as ações que considerar relevantes, para cumprimento do que está estabelecido no quadro legal e regulamentar aplicável ao GAMA.

#### No processo de Cliente:

- Promove o Levantamento dos requisitos do cliente e incorpora-os no planeamento das atividades do GAMA, que acompanha e controla;
- Promove a avaliação da perceção do cliente relativamente à medida em que as suas expectativas foram satisfeitas.

#### No Processo de Gestão:

+ *No Subprocesso do Sistema de Gestão,*

- promove a constante adequação do Manual do Sistema de Gestão, enquanto explicitação dos princípios, das políticas, das práticas, da estrutura e das responsabilidades no GAMA;
- aprova a informação documentada que constitui o material de orientação distribuído aos investigadores e inspetores, na sequência de alterações ao quadro legal e

regulamentar, para apoio à realização das atividades - os procedimentos, os manuais, as circulares, os guias e outros documentos.

+ *No Subprocesso de Planeamento e Controlo,*

- garante o planeamento estratégico sustentado na análise do contexto do GAMA, das necessidades e expectativas das partes interessadas, bem como na consideração dos fatores políticos, económicos, sociais, tecnológicos e legais que podem ter influência no cumprimento da missão;
- monitoriza o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais, estabelecendo os mecanismos de controlo orçamental e funcional previstos para as entidades da administração pública portuguesa.

+ *No Subprocesso de Auditorias Internas,*

- planeia, promove os recursos necessários, monitoriza e intervém para garantir o atingimento dos propósitos do programa de auditorias internas.

**No Processo de Realização:**

+ *No Subprocesso de Investigação de Acidentes Marítimos,*

- integra o Conselho de Investigadores (CI), a que preside, composto ainda pelo Chefe de Equipa Multidisciplinar de Investigação de Acidentes Marítimos e os investigadores. O CI, nas suas reuniões semanais, decide sobre as classificações das ocorrências/notificações, o início das investigações e/ou a avaliação preliminar /recolha de informação adicional para uma melhor avaliação e procede à revisão, circulação e propõe a homologação dos relatórios de investigação completos, simplificados ou provisórios;
- designa o investigador responsável para cada investigação, por proposta do Chefe de Equipa Multidisciplinar de Investigação de Acidentes Marítimos (IAM), no âmbito das funções estabelecidas para o Conselho de Investigadores.

+ *No Subprocesso de Certificação,*

- recebe o pedido do candidato à certificação e atribui a responsabilidade de verificação de que constam dele todos os elementos necessários à elaboração de um processo administrativo;
- nomeia o Chefe e a Equipa de Certificação e de Auditoria, aprova o plano de ação proposto e providencia os recursos necessários à sua realização;
- decide sobre a emissão do certificado solicitado ou, na impossibilidade de o emitir, o fecho do processo e a comunicação ao interessado.

+ *No Subprocesso de Supervisão,*

- aprova o planeamento anual e o estabelecimento ou revisão do planeamento plurianual, proposto pelo Chefe da Equipa Multidisciplinar de Supervisão de Meteorologia Aeronáutica, providenciando os recursos necessários à sua implementação;
- na sequência de reiterados incumprimentos, por proposta do Chefe da Equipa Multidisciplinar de Supervisão de Meteorologia Aeronáutica, inicia e decide sobre os processos de contraordenação que sejam instaurados e aplica as correspondentes sanções.

**No Processo de Suporte:**

+ *No Subprocesso de Recursos Humanos,*

- desenvolve as diligências necessárias para o recrutamento de trabalhadores para as funções de investigação e de inspeção, considerando o mapa de pessoal do GAMA aprovado;
- aprova o plano anual de formação dos trabalhadores do GAMA, proposto pelos Chefes das Equipas Multidisciplinares de Investigação de Acidentes Marítimos e de Supervisão de Meteorologia Aeronáutica, e providencia os recursos que o viabilizem;
- garante que os registos que evidenciam as qualificações dos investigadores e inspetores são conservados no processo individual de trabalhador, nos termos legais estabelecidos para a orgânica do GAMA.

+ *No Subprocesso de Apoio Logístico e Administrativo,*

- assegura que as atividades de execução orçamental e relativas à documentação dos processos individuais dos colaboradores decorrem nos termos previstos, considerando as responsabilidades atribuídas pelo Decreto-Lei n.º 236/2015.

+ *No Subprocesso de Infraestruturas,*

- promove a inventariação das infraestruturas necessárias ao bom desempenho das atividades do GAMA e o seu registo;
- promove o planeamento e aprova o plano das ações necessárias para garantir que todas as infraestruturas estão e permanecem aptas e disponíveis;
- acompanha a implementação das atividades planeadas para assegurar que são eficazes e eficientes.

+ *No Subprocesso de Apoio Jurídico,*

- orienta e coordena a informação ao Governo, no sentido de garantir a adequação do quadro legal e regulamentar às necessidades expressas pelas partes interessadas internacional e nacionalmente;
- determina a instauração dos processos que visem punir ou prevenir a prática de infrações às normas cujo cumprimento esteja sob supervisão do GAMA, competindo-lhe iniciar e decidir os processos de contraordenação da competência do GAMA e aplicar as correspondentes sanções.

#### 4.2.2. O Chefe da Equipa Multidisciplinar de Investigação de Acidentes Marítimos

O Chefe da Equipa Multidisciplinar de Investigação de Acidentes Marítimos (IAM), tendo em conta o Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro, a Lei n.º 18/202, de 07 de maio, os compromissos do Estado Português decorrentes das convenções ratificadas pelo Estado Português sob os auspícios da Organização Marítima Internacional (OMI) e dos Tratados da União Europeia, bem como da legislação Portuguesa aplicável e dos procedimentos aprovados, é o responsável direto pelo Subprocesso de Investigação de Acidentes Marítimos e pelas entradas referentes ao corpo de investigação técnica do subprocesso de Recursos Humanos, ainda que a responsabilidade global pelas atividades deste subprocesso seja do Diretor e preveja contributos de outros.

##### **No Processo de Gestão:**

###### + *No Subprocesso de Planeamento e Controlo,*

- colabora na definição dos objetivos para a equipa de investigação de acidentes marítimos, no planeamento das atividades e dos recursos, no estabelecimento das competências necessárias, incluindo o que se refere a necessidades de formação e recrutamento, tendo em consideração as linhas de orientação resultantes do PCF agreements;
- colabora na monitorização do atingimento dos objetivos pela equipa de investigação de acidentes marítimos, fornecendo a informação necessária e propondo ao Diretor as ações necessárias quando são detetados desvios.

##### **No Processo de Realização:**

###### + *No Subprocesso de Investigação de Acidentes Marítimos,*

- planeia e propõe ao Diretor os recursos que devem ser mantidos disponíveis para fazer face à necessidade de adotar primeiras ações, quando seja recebida notificação de um acidente;
- propõe em Conselho de Investigadores a nomeação do Investigador responsável e

equipa de investigação para cada investigação a ser iniciada ou reaberta;

- apresenta os relatórios, nas suas diversas fases, ao Conselho de Investigadores e propõe a ação seguinte;
- colige e trata a informação estatística referente à atividade de investigação de acidentes marítimos;
- promove a publicação das notícias, na página eletrónica do GAMA.

#### **No Processo de Suporte:**

- + *Subprocesso de Recursos Humanos*, no que se refere aos trabalhadores com funções de investigação,
  - analisa as competências necessárias e existentes no GAMA, com vista ao cumprimento das atividades planeadas, e propõe ao Diretor a formação ou o recrutamento necessário à sua existência, conforme adequado;
  - avalia o desempenho dos Investigadores, no âmbito das atividades desenvolvidas, recolhendo os elementos necessários à garantia de que os Investigadores são e permanecem competentes;
  - promove a manutenção das competências já estabelecidas e a aquisição de novas competências, apresentando o plano anual da formação dos Investigadores e acompanhando a sua implementação eficaz, se necessário reformulando a solução formativa inicialmente definida;
  - faz a gestão da documentação que atesta as competências dos Investigadores do GAMA.
- + *No Subprocesso de Apoio Jurídico*,
  - apoia as atividades de adequação do quadro legal e regulamentar português às alterações, colaborando na produção das linhas de orientação para os investigadores;
  - propõe ao Diretor a instauração dos processos que visem punir ou prevenir a prática de infrações às normas cujo cumprimento está sob supervisão do GAMA.

#### **4.2.3. O Chefe da Equipa Multidisciplinar de Supervisão da Meteorologia Aeronáutica**

O Chefe da Equipa Multidisciplinar de Supervisão da Meteorologia Aeronáutica, tendo em conta o Decreto-Lei n.º 236/2015, os compromissos do Estado Português decorrentes da Convenção de Chicago e dos Tratados da União Europeia, bem como da legislação portuguesa aplicável e dos procedimentos aprovados, é o responsável direto pelo Subprocesso de Supervisão e pelas entradas referentes ao corpo de inspeção técnica do Subprocesso de Recursos Humanos, ainda

que a responsabilidade global pelas atividades deste subprocesso seja do Diretor e preveja contributos de outros.

### **No processo de Gestão:**

- + *No Subprocesso de Planeamento e Controlo,*
  - colabora na definição dos objetivos para a equipa de supervisão de meteorologia aeronáutica, no planeamento das atividades e dos recursos, no estabelecimento das competências necessárias, incluindo o que se refere a necessidades de formação e recrutamento;
  - colabora na monitorização do atingimento dos objetivos pela equipa de supervisão de meteorologia aeronáutica, fornecendo a informação necessária e propondo ao Diretor as ações necessárias quando são detetados desvios.

### **No Processo de Realização:**

- + *No Subprocesso de Supervisão,*
  - promove a análise de risco das atividades e entidades sob a supervisão do GAMA;
  - estabelece as atividades de supervisão, considerando o resultado da análise de risco do ponto de vista da segurança operacional;
  - elabora a proposta de planeamento das atividades anuais e revê ou estabelece o planeamento plurianual, que apresenta ao Diretor após consulta aos envolvidos;
  - acompanha a implementação do planeamento aprovado;
  - analisa os resultados da monitorização contínua e decide sobre a necessidade de atividades não planeadas, propondo a sua realização ao Diretor, se adequado;
  - atribui aos Inspectores o seguimento das ações corretivas necessárias para garantia da conformidade continuada das atividades/entidades sob a supervisão do GAMA e, eventualmente, decide da necessidade de realizar atividades não previstas, se adequado;
  - propõe ao Diretor suspender ou cancelar as autorizações e certificações concedidas, quando se verificarem situações de incumprimento, que coloquem em causa a segurança operacional, ou sejam suficientemente graves para promoverem uma degradação significativa da qualidade do serviço prestado;
  - faz a gestão da informação documentada que resulta das atividades de supervisão.

### **No Processo de Suporte:**

- + *Subprocesso de Recursos Humanos,* no que se refere aos trabalhadores com funções de

inspetivas,

- analisa as competências necessárias e existentes no GAMA, com vista ao cumprimento das atividades planeadas, e propõe ao Diretor a formação ou o recrutamento necessário à sua existência, conforme adequado;
- avalia o desempenho dos Inspetores, no âmbito das atividades de supervisão, recolhendo os elementos necessários à garantia de que os Inspetores são e permanecem competentes;
- promove a manutenção das competências já estabelecidas e a aquisição de novas competências, apresentando o plano anual da formação dos Inspetores e acompanhando a sua implementação eficaz, se necessário reformulando a solução formativa inicialmente definida;
- faz a gestão da documentação que atesta as competências dos Inspetores do GAMA.

+ *No Subprocesso de Apoio Jurídico,*

- apoia as atividades de adequação do quadro legal e regulamentar português às alterações, colaborando na produção das linhas de orientação para os inspetores;
- propõe ao Diretor a instauração dos processos que visem punir ou prevenir a prática de infrações às normas cujo cumprimento está sob supervisão do GAMA.

#### 4.2.4. O corpo técnico do GAMA

##### 4.2.4.1. Os trabalhadores do GAMA com funções de investigação – Investigadores

Os trabalhadores do GAMA com funções de investigação (Investigadores), além das obrigações e responsabilidades que decorrem do regime de contrato em funções públicas, são responsáveis por realizar e documentar as atividades do GAMA de investigação dos acidentes ou incidentes marítimos que lhes forem destinadas pelo Conselho de Investigadores e/ou pelo Chefe da Equipa Multidisciplinar de Investigação de Acidentes Marítimos, nos termos dos compromissos do Estado Português decorrentes das convenções ratificadas pelo Estado Português sob os auspícios da International Maritime Organization (IMO) e dos Tratados da União Europeia, bem como da legislação portuguesa aplicável e dos procedimentos aprovados pelo GAMA.

#### **No Processo de Realização:**

+ *No Subprocesso de Investigação de Acidentes Marítimos,* os Investigadores,

- colaboram com o investigador responsável nomeado, nas tarefas de investigação técnica de acidentes e incidentes marítimos;
- asseguram que as ações a empreender são conduzidas de acordo com a metodologia

comum europeia aplicável e com os procedimentos do GAMA;

- realizam diligentemente e com rigor as atividades estabelecidas, recolhendo e conservando a informação documentada nos termos previstos e legislados;
- garantem a confidencialidade da informação que manuseiam, comprometendo-se com a sua preservação, o seu rigor e a sua qualidade;
- acompanham e verificam a implementação das recomendações feitas na sequência de investigações, se adequado;
- populam a base de dados eletrónica designada Plataforma Europeia de Informações sobre Acidentes Marítimos (EMCIP) com os dados conservados e analisados;
- propõem ao Diretor do GAMA a publicação das notícias (texto e imagem) na página eletrónica do GAMA;
- participam nas atividades desenvolvidas ao nível de organizações internacionais ou europeias, no domínio da investigação e prevenção de acidentes marítimos, nos termos estabelecidos na regulamentação, legislação e procedimentos aplicáveis.

Além das responsabilidades nos processos e subprocessos atrás referidas, quando designados e nomeados pelo Diretor do GAMA como Investigador Responsável, compete-lhes a organização, condução, conclusão da investigação técnica, nos termos estabelecidos na regulamentação Europeia, na Lei Portuguesa e nos procedimentos do GAMA.

#### **No Processo de Suporte:**

+ *No Subprocesso de Recursos Humanos,*

- participam na deteção das necessidades de qualificação e de novas competências, propondo eventualmente as ações para as resolver;
- realizam as ações que forem determinadas, para a aquisição das competências necessárias e colaboram na avaliação da sua eficácia, com a qual desde logo estão comprometidos;
- conservam os documentos originais, que atestam os resultados das ações de qualificação em que participam e facultam as cópias necessárias à demonstração das suas competências;
- comprometem-se com o processo que avalia o seu desempenho técnico, facultando toda a informação que possa ser considerada relevante.

+ *No Subprocesso de Apoio Jurídico,*

- apoiam tecnicamente as atividades de adequação às alterações do quadro legal e regulamentar português;

- propõe a instauração dos processos que visem punir ou prevenir a prática de infrações às normas cujo cumprimento está sob supervisão do GAMA.

#### 4.2.4.2. Os trabalhadores do GAMA com funções inspetivas - Inspetores

Os trabalhadores do GAMA com funções inspetivas (Inspetores), além das obrigações e responsabilidades que decorrem do regime de contrato em funções públicas, são responsáveis por realizar e documentar as atividades de certificação e supervisão do GAMA que lhes forem destinadas pelo Chefe da Equipa de Inspeção, nos termos dos compromissos do Estado Português decorrentes da Convenção de Chicago e dos Tratados da União Europeia, bem como da legislação portuguesa aplicável e dos procedimentos aprovados pelo GAMA.

#### **No Processo de Realização:**

##### + *No Subprocesso de Certificação,*

- asseguram que as ações a empreender são conduzidas de acordo com a metodologia comum europeia aplicável;
- realizam diligentemente e com rigor as atividades planeadas, recolhendo e conservando a informação documentada que permita a verificação da conformidade necessária ao processo de certificação;
- garantem a confidencialidade da informação que manuseiam, comprometendo-se com a sua qualidade.

##### + *No Subprocesso de Supervisão,*

- asseguram que as ações a empreender são conduzidas de acordo com a metodologia comum europeia aplicável;
- participam na análise de risco para estabelecimento das atividades de supervisão, contribuindo com toda a informação recolhida direta ou indiretamente;
- realizam diligentemente e com rigor as atividades planeadas, recolhendo e conservando a informação documentada que garante a conformidade continuada das atividades e entidades que o GAMA supervisiona;
- propõem ao Chefe da Equipa Multidisciplinar de Supervisão de Meteorologia Aeronáutica a realização de atividades não planeadas, sempre que a informação de que dispõem possa pôr em causa a continuidade da segurança operacional;
- acompanham a implementação das medidas corretivas definidas e acordadas com as entidades, verificando a sua eficácia, se necessário propondo novas ações;
- garantem a confidencialidade da informação que manuseiam, comprometendo-se com a sua qualidade.

Além destas responsabilidades, quando designados e nomeados como Chefe de Equipa de Certificação, Chefe ou Coordenador da Equipa Auditora, são responsáveis pelo cumprimento do que está estabelecido nos procedimentos do GAMA, nos termos neles documentados.

### **No Processo de Suporte:**

- + *No Subprocesso de Recursos Humanos,*
  - participam na deteção das necessidades de qualificação e de novas competências, propondo eventualmente as ações para as resolver;
  - realizam as ações que forem determinadas para a aquisição das competências necessárias e colaboram na avaliação da sua eficácia, com a qual desde logo estão comprometidos;
  - conservam os documentos originais que atestam os resultados das ações de qualificação em que participam e facultam as cópias necessárias à demonstração das suas competências;
  - comprometem-se com o processo que avalia o seu desempenho técnico, facultando toda a informação que possa ser considerada relevante.
- + *No Subprocesso de Apoio Jurídico,*
  - apoiam tecnicamente as atividades de adequação do quadro legal e regulamentar português às alterações;
  - propõe a instauração dos processos que visem punir ou prevenir a prática de infrações às normas cujo cumprimento está sob supervisão do GAMA.

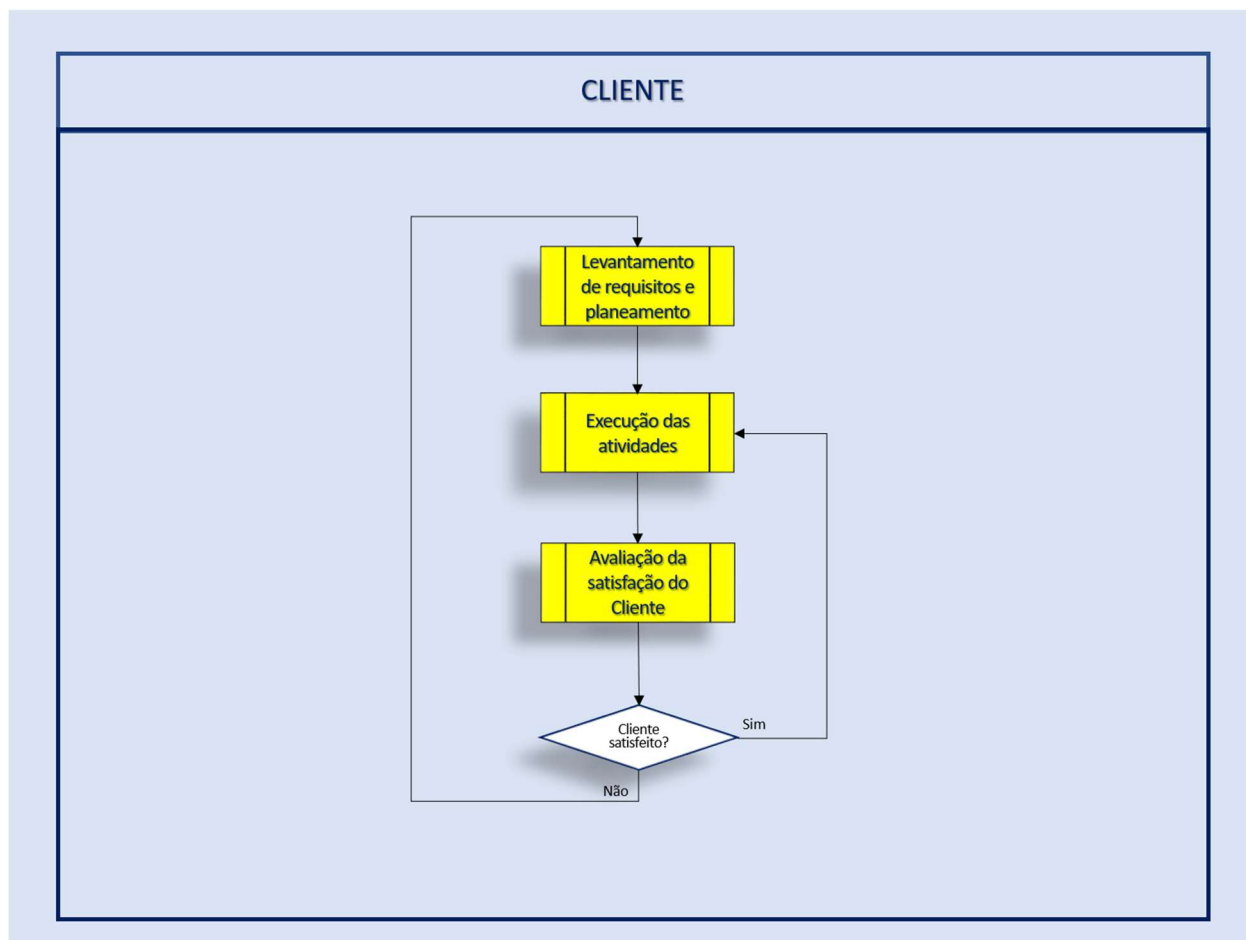
*(deixada intencionalmente em branco)*

# ANEXO

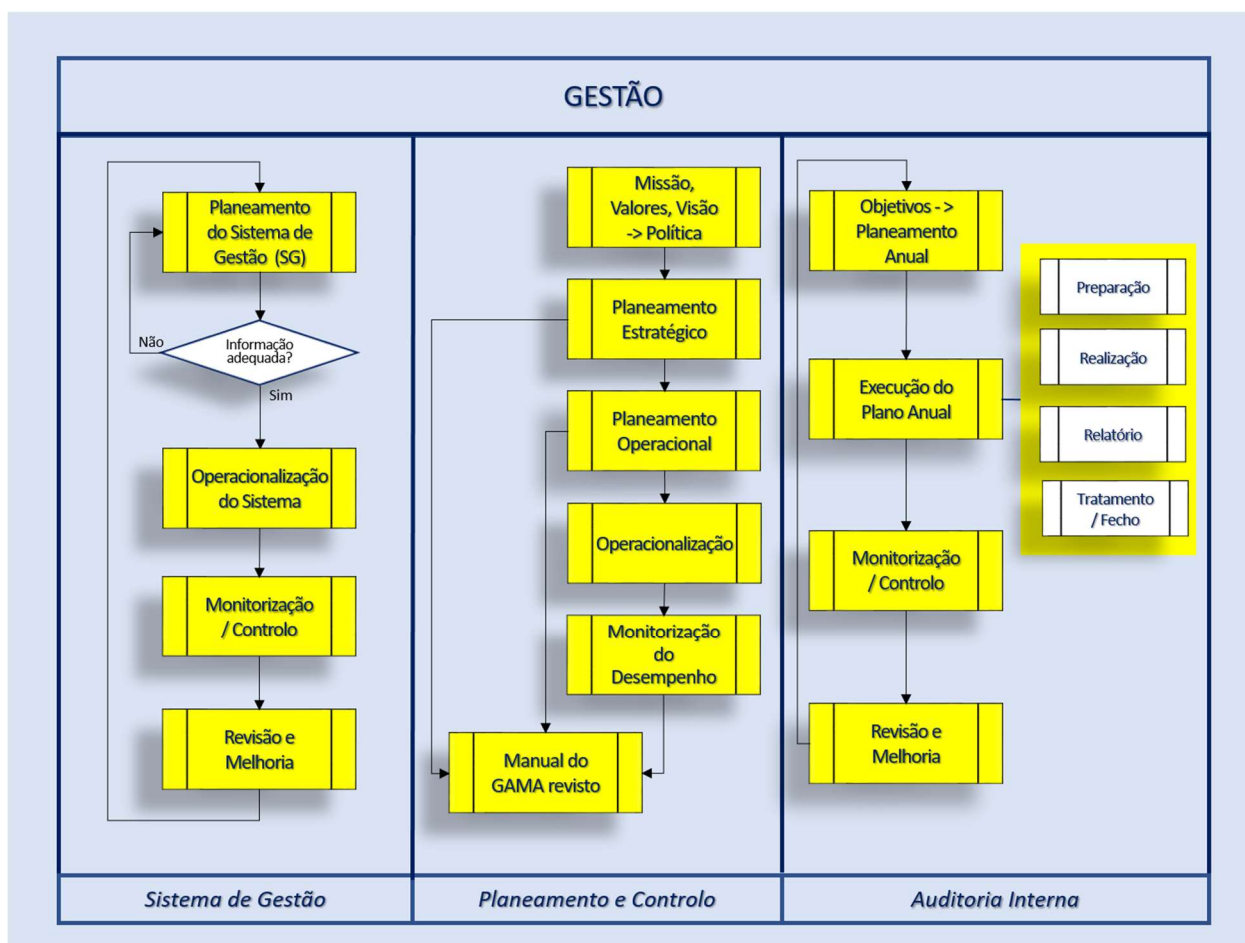
## Representação dos processos

*(deixada intencionalmente em branco)*

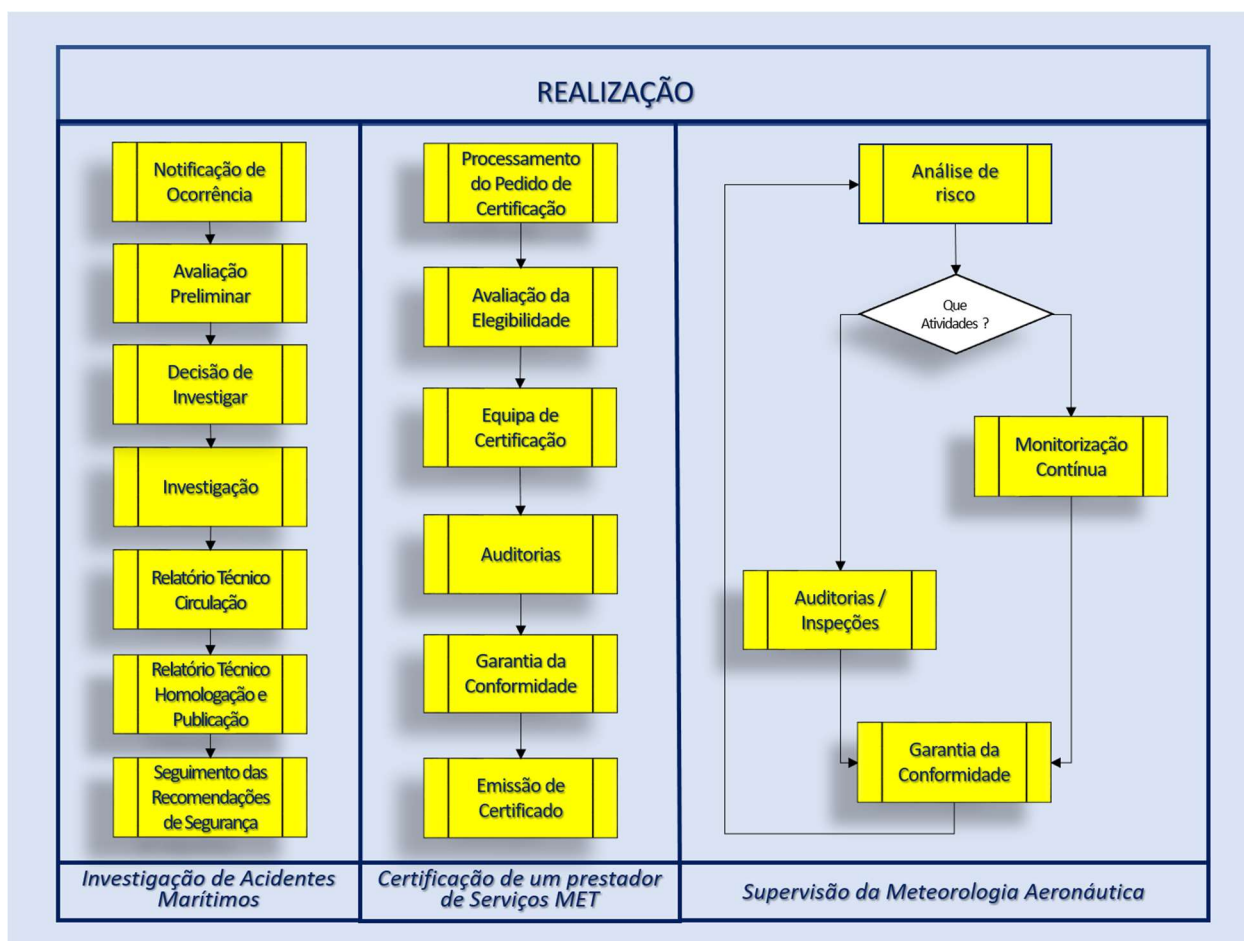
## Representação gráfica do Processo de Cliente



## Representação gráfica do Processo de Gestão



## Representação gráfica do Processo de Realização



## Representação gráfica do Processo de Suporte

